

PARCERIA Consórcio conta com 39 empresas em sua carteira de clientes, 17 já habilitadas ao Despacho

Linha Azul mira reforçar a atuação em Minas

Consórcio acaba de firmar uma parceria comercial com o escritório Sávio Afonso de Oliveira Advocacia Empresarial, de Belo Horizonte

CAMPINAS

O Consórcio Linha Azul, formado pelas empresas de Campinas, Tradeworks, Consultamp Auditoria e Assessoria Ltda. e a RGC Engenharia, firmou parceria comercial com o escritório Sávio Afonso de Oliveira Advocacia Empresarial, de Belo Horizonte (MG), para reforçar atuação em Minas.

O Consórcio conta com 39 empresas em sua carteira de clientes, 17 já habilitadas ao Despacho Aduaneiro Expresso — Linha Azul através da instrução Normativa 476/2004. As demais, estão em processo de auditoria dos controles internos ou aguardando a habilitação da Receita Federal do Brasil para operar no Linha Azul. 33 empresas já foram habilitadas pela Receita Federal em todo o Brasil, sendo que 17 delas são clientes do Consórcio Linha Azul.

São elas: Terra Pak, Motorola, Johnson & Johnson, Renault, Sammita, Cummins, Eaton, Nissan, Siemens, Honda, Volkswagen, Yamaha, Vólv, Samsung, Embraer, 3M do Brasil e Bosch. As três empresas que integram o consórcio Linha Azul se complementam. A Tradeworks atua com auditoria de comércio exterior e logística, a Consultamp Auditoria e Assessoria Ltda. trabalha com auditoria fiscal e contábil e a RGC Engenharia com auditoria de Classificação Fiscal. Entre as empresas clientes do Consórcio, o Despacho Aduaneiro Expresso — Linha Azul é um procedimento especial de facilitação

→ INTERESSE

«Público-alvo são principalmente multinacionais. Maioria das companhias não está bem informada»

SAVIO AFONSO DE OLIVEIRA
DIRETOR DO ESCRITÓRIO

→ ACORDO

«Nos fizemos um acordo comercial com essa empresa para que eles nos representem e possam expandir a nossa atuação»

IGNACIO FRAGA,
DIRETOR DA LINHA AZUL



Divulgação

Ignácio Fraga responde como diretor comercial do consórcio Linha Azul

o monitoramento permanente pela fiscalização aduaneira.

A Linha Azul baseia-se na exigência da empresa demonstrar a qualidade na gestão das suas atividades de comércio exterior, efetuando regularmente auditorias internas para monitoramento desta qualidade, além de possuir um controle corporativo informado, integrado à contabilidade, para controle dos estoques de mercadorias nacionais, de procedência estrangeira e as destinadas à exportação.

Em contrapartida a estas exigências, o beneficiário da Linha Azul obtém da Receita Federal a aplicação de "Despacho Aduaneiro Expresso", que consiste na adoção de procedimentos especiais que facilitam e agilizam os trâmites relacionados às suas operações de comércio exterior reduzindo os custos do processo alfândegário e simplificando a gestão logística de armazenagem,

transporte e distribuição, realizada em qualquer parte do território nacional.

Indústria

O diretor comercial do Consórcio Linha Azul, Ignácio Fraga, disse que o consórcio atua há 4 anos em todo o mercado nacional atendendo empresas em todos os segmentos da indústria, sendo que a maioria delas instaladas no Estado de São Paulo.

Ignácio acrescenta que com essa parceria firmada com a Sávio Advocacia Empresarial o consórcio vai expandir o Despacho Aduaneiro Expresso. Linha Azul já em negócios que podem ser obtidos.

«Nos fizemos um acordo comercial com essa empresa para que eles nos representem e possam expandir a nossa atuação no Estado de Minas Gerais. Por ser uma empresa local, cujos sócios militam no comércio exterior e co-

nhecedores profundos do comércio mineiro, nos apoiamos que eles tem condições de levar o nosso produto e oferecer naquele mercado», explica.

O Consórcio tem forte atuação nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e na cidade de Manaus. Com a parceria com a Sávio Advocacia Empresarial, o Consórcio Linha Azul tem a perspectiva de em 2010 obter um acréscimo de 15% na carteira de clientes oriundos do Estado de Minas Gerais.

Caso a experiência mineira se já bem sucedida, o diretor comercial do Consórcio, Ignácio Fraga, pretende estabelecer parcerias com escritórios, que atuam na área de comércio exterior em outras regiões de País. Periodicamente o consórcio promove Road Shows em várias regiões do país mostrando o que é o Despacho Aduaneiro Expresso. Linha Azul e suas vantagens para as empresas que venham a ser habilitadas pela Receita Federal do Brasil.

Para o diretor do escritório de advocacia, Sávio Afonso de Oliveira, embora o público-alvo para o Linha Azul sejam as grandes empresas, principalmente multinacionais, a maioria das companhias mineiras ainda não está bem informada a respeito desse procedimento especial, e não estão devidamente esclarecidas dos reais benefícios para suas operações de comércio exterior.

MINUTON PAÍS

Já publicamos 4 anos reportagens sobre o REGIÃO DE CAMPINAS Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites: www.dci.com.br www.painorainhabrasil.com.br

Escritório Sávio está há seis anos no mercado

Liderado pelo especialista em Direito, o advogado Sávio Afonso de Oliveira, que afirma acumular quase 30 anos de experiência em áreas como Comércio Exterior, o escritório Sávio Advocacia Empresarial está há seis anos no mercado prestando serviços jurídicos atuando tanto na área de consultoria quanto no contencioso, promovendo estratégias legais nas áreas Societárias, Fiscal, Tributária, Comércio Internacional, Project Finance, Gestão Ambiental, Direito Econômico, Licitações, Direito do Trabalho, entre outras.

Na avaliação do diretor do Consórcio Linha Azul Ignácio Fraga, a expectativa para o próximo ano é muito positiva, principalmente se falar com relação a adesão de empresas ao Despacho Aduaneiro Expresso Linha Azul.

Para ele, é uma questão de necessidade do País e do desenvolvimento econômico. «Não só nesse, mas como também da própria Receita Federal. Eles tem todo o interesse em ampliar e habilitar o maior número de empresas e nós estamos buscando conquistar esta clientela da melhor maneira possível. Nos acreditamos que tem um mercado potencial a ser explorado. Assim como existem várias empresas no processo de auditoria e outras aguardando suas habilitações, este número tende a crescer em 2010», analisa.